



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Pressão nas redes

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



Com base bolsonarista, os deputados do Republicanos, entre os quais, Fred Linhares, Júlio César Ribeiro (foto) e Gilvan Máximo, do DF, foram muito pressionados nas redes sociais depois de serem favoráveis do requerimento de urgência para votação do projeto das fake news — chamado de projeto da censura. Por isso, eles fizeram questão de anunciar o voto contrário.

5 votos contra

Entre os oito deputados federais do DF, outros dois votam contra o projeto que deve ser apreciado hoje no plenário da Câmara: Bia Kicis (PL) e Alberto Fraga (PL). Os votos favoráveis são dos deputados Érika Kokay (PT) e Professor Reginaldo Veras (PV). O deputado Rafael Prudente (MDB) não foi localizado ontem.

Força-tarefa para o reajuste da PCDF

A Polícia Civil do DF conseguiu juntar uma verdadeira força-tarefa em favor da recomposição salarial da categoria. Representando o governo Ibaneis Rocha (MDB), a vice-governadora Celina Leão (PP) encaminhou ao governo Lula a mensagem com o reajuste de 18%, deputados distritais, federais e senadores do Distrito Federal têm atuado e os sindicatos fazem pressão. O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), assumiu o compromisso em nome do Palácio do Planalto, de enviar um PLN para incluir o benefício no orçamento da União de 2023 e a MP com a liberação. Faltam ainda alguns documentos exigidos pelo Ministério do Planejamento. Mas, se agora não sair o aumento esperado, não sairá mais.



Izalci Lucas/Divulgação

MDB RR/Divulgação



Professores de política

O Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), do ministro Gilmar Mendes, inicia neste mês um MBA de marketing político que terá um time de professores de peso. A começar pelo ex-senador Romero Jucá (foto) que, ao longo de seus três mandatos no Senado, foi líder do governo de quatro presidentes: FHC, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer. A lista de professores do MBA inclui a atual diretora-geral do Senado, Ilana Trombka; o advogado José Eduardo Alckmin; o atual presidente da APEX, Jorge Viana, e testados profissionais em campanhas eleitorais, como a jornalista Adriana Vasconcelos, e o consultor em marketing político Marcelo Vitorino e sua sócia, Natália Mendonça.

Mobilização

Um grupo de amigos do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres tem tentado mobilizar a opinião pública e os ministros do STF para liberá-lo da prisão. Cerca de cem delegados da Polícia Federal assinaram uma carta de apoio ao colega que está preso desde 14 de janeiro e aliados mandaram celebrar uma missão em ação de graças pela saúde e justiça dele. Estiveram na Paróquia Sagrado do Coração de Jesus, na 615 Sul, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e seu suplente Manoel Arruda, que é muito próximo de Anderson Torres.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Arquivo Pessoal



Escolhas de vida

O mesmo partido há 43 anos, a mesma casa na Ceilândia, há mais de 40 anos, e a mesma esposa, Lindalva, há 42 anos. O deputado distrital Chico Vigilante (PT), celebrou na semana o aniversário de casamento "com seu bem" e suas escolhas de vida.

Placas sobre direitos das pessoas com deficiência em escolas do DF

As escolas públicas e privadas do Distrito Federal poderão ser obrigadas a fixar placas com informações a respeito dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs) para educar e promover a inclusão no ambiente escolar. A proposta é do líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD). O projeto de lei começou a tramitar na semana passada. Segundo o texto, as placas deverão ser afixadas em locais visíveis e frequentados por todos os alunos, professores, funcionários e visitantes. Entre as informações, a de que é crime negar matrícula a aluno com deficiência; a escola não poderá limitar o número de alunos com deficiência por sala de aula; toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

Quase 114 mil

Dados recentes da Companhia de Planejamento (Codeplan) apontam que apenas no DF há 113.642 pessoas com dois anos ou mais com deficiência, o que equivale a 3,9% da população.

"Queria convidar todos vocês a nos tornarmos soldados contra as fake news. Para não passarmos para a frente o que pode prejudicar o povo. A mentira nunca levou ninguém a lugar nenhum. O Brasil quer democracia e respeito"

Presidente Lula



Reprodução/TV Brasil

"Minha geração é a do Rambo, Rocky Balboa, Robocop... e isso não nos tornou mais violentos. Hoje, o PL da Censura 2630 dá cheque em branco para governo Lula calar opiniões na internet, decidindo o que é ou não mentira ou conteúdo ofensivo. Logo ele, o pai da mentira e da vingança"

Senador Flávio Bolsonaro



Geraldo Magela/Agência Senado



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

URBANISMO / Trabalhos em vias como viaduto da Epig, Túnel de Taguatinga, Hélio Prates e Estrutural, dificultam travessia de pedestres e afetam até o comércio. Entregas devem ocorrer no segundo semestre

Paciência até o fim das obras

» NAUM GILÓ

Obras em vias movimentadas do Distrito Federal estão testando a paciência do brasiliense. Quem circula pela cidade tem a impressão de que a capital virou um grande canteiro de obras, cujos prazos de conclusão são adiados repetidamente.

Na Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), a obra do viaduto que promete facilitar o fluxo entre o Sudoeste e o Parque da Cidade e a Estrada Parque Taguatinga (Eptg), tem dificultado a circulação dos pedestres.

A diarista Maria Erizeuda de Oliveira Alves, 44 anos, pega condução todos os dias no ponto mais próximo à obra. Ela conta que o impacto maior é sofrido por aqueles que precisam atravessar a via para pegar ônibus no outro lado. "Não tem lugar para a gente atravessar e a via ficou mais larga com a obra. Dependendo do horário, é possível demorar até meia hora para conseguir fazer a travessia", desabafa.

Na pista sentido Setor de Indústrias Gráficas (SIG), o encontro de dois fluxos de carros tornam mais difícil o momento oportuno para atravessar. No local, encontram-se os veículos

que vêm da Eptg e aqueles que vêm do Parque da Cidade. Quando o sinal fecha para um, abre para o outro. No sentido Eptg, a cena se repete.

Outra obra que os brasilienses mal podem esperar pela conclusão é a do Túnel de Taguatinga, que vai facilitar o trajeto de motoristas de Ceilândia e Samambaia, passando por baixo do centro de Taguatinga. Enquanto o túnel não é concluído, o trânsito quase para.

Na Praça do Relógio, passageiros esperam as conduções que chegam ao local lentamente, devido ao engarrafamento. "Ficou muito mais complicado pegar ônibus aqui na praça. Muito mais engarrafamento e a sinalização está péssima", reclama o vendedor Gustavo Oliveira, 40.

A Hélio Prates, importante avenida que liga Taguatinga a Ceilândia, está passando por remodelagem, incluindo a escavação de duas bacias de contenção, calçadas ampliadas, estacionamentos reordenados e pavimentados, ciclovia, paisagismo e mobiliário urbano. No entanto, os tapumes no canteiro central, na altura da 17ª Delegacia de Polícia dificultam a travessia de pedestres. "Tem que dar uma volta muito grande. Como a pista perdeu uma das faixas, o

Naum Giló



Obra do Túnel de Taguatinga dá um nó no trânsito no centro da cidade e dificulta a vida de pedestres

fluxo de carros ficou mais intenso e nem sabemos quando a obra vai terminar", lamenta a balconista Maria Morena, 58.

O comércio no trecho amargou a queda nas vendas. Maria Patrícia, 27, gerente de uma loja de produtos para o lar, revela que o movimento caiu 20%. "É muito carro aglomerado. A tremedeira por causa das máquinas já quebrou vários produtos que caíram

das prateleiras. O chão está alaranjado de tanta poeira."

Prejuízos no comércio também são constantes na via Estrutural, entre o acesso ao Pistão Norte e a Rua 10B de Vicente Pires. A queda no movimento em um dos restaurantes à beira da via é significativa. Segundo a funcionária Sandra de Souza Barbosa, o número de empregados caiu de 17 para nove. "A gente

costumava fechar às 22h. Hoje, encerramos às 19h", conta. A pista Sul, totalmente interditada no trecho, foi substituída pela marginal, mais estreita e engarrafada o dia inteiro.

Na loja de materiais para construção, próxima dali, não é diferente. O gerente Weslen Martins, 40, revela que as vendas caíram 40%. "Ninguém quer parar por causa do engarrafamento."

Prazos

Sobre a obra do viaduto da Epig, a Secretaria de Obras informou que a previsão de término é agosto deste ano. Segundo a pasta, o viaduto é parte de uma obra mais ampla, o Corredor Eixo Oeste, de 38,7km de extensão, com corredor de ônibus que vai ligar o Sol Nascente ao Eixo Monumental e ao Terminal Asa Sul.

Já sobre a conclusão do Túnel de Taguatinga, a secretaria se limitou a dizer que o prazo é o meio do ano e alega que enfrenta dificuldades com a entrega dos componentes eletrônicos responsáveis pelo controle e automação dos sistemas de segurança e incêndio, ocasionada, segundo a pasta, pela falta do insumo no mercado mundial.

A obra da Hélio Prates foi dividida em três etapas. A primeira delas foi inaugurada na última sexta-feira. A segunda parte da obra, será uma extensão de 2,7km da via, sem prazo de conclusão.

Novos prazos para as obras na Via Estrutural, que é responsabilidade do Departamento de Estrada e Rodagem (DER), também não foram informados.